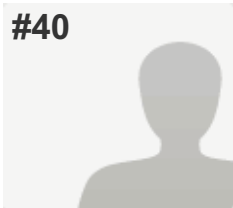


#40

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: quinta-feira, 22 de outubro de 2015 09:48:09

Última modificação: quinta-feira, 22 de outubro de 2015 11:00:55

Tempo gasto: 01:12:46

Endereço IP: 189.4.75.0

PÁGINA 2: Informações cadastrais:**P2: Título do projeto ambiental participante:**

Programa ReÓleo - Reciclar é Educar

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Educação Ambiental

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

O projeto chamado Reciclar é Educar contempla as ações de educação ambiental realizadas pela ACIF dentro das atividades previstas no ReÓleo - Programa de Reciclagem de Óleo de Cozinha. A proposta educacional visa a conscientização através de apresentações em formato de palestras educativas ambientais, a respeito dos malefícios que o óleo de cozinha jogado na natureza pode trazer e a preservação dos recursos naturais do planeta. Toda a apresentação é feita de forma lúdica e interativa, com a participação ativa e efetiva dos alunos. Atualmente são mais de 27 mil crianças e adolescentes sensibilizados, 70 escolas que se tornaram pontos de coleta de óleo na grande Florianópolis, oportunizando às crianças e comunidade a terem um local adequado para destinarem o resíduo.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF)

Nome fantasia:

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF)

Setor de atuação:

Entidade Empresarial

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

13/05/1915

Número de colaboradores:

63

P6: Informações de contato:

Endereço:

Rua Emílio Blum,121

Bairro:

Centro

Cidade:

Florianópolis

Estado:

Santa Catarina

CEP:

88020010

Telefone com DDD:

48 3224-3627

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Taís Sbeghen Chesini
Cargo: Analista de Projetos
E-mail: reoleo@acif.org.br
Telefone com DDD: 4899116852

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Luiz Antônio Falcão de Moura
Cargo: Diretor do Programa ReÓleo
E-mail: reoleo@acif.org.br
Telefone com DDD: 4899116852

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Sanderlúcio DeMira
Cargo: Presidente da ACIF
E-mail: assessoria.adm@acif.org.br
Telefone com DDD: 48 32243627

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 07/07/1998

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) *O respondente ignorou esta pergunta*

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 1
Remuneradas 8

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 27 mil

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto: *O respondente ignorou esta pergunta*

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O crescimento urbano desordenado traz o aparecimento de problemas ambientais globais. A alta produção de lixo, a disposição inadequada de produtos tóxicos à saúde humana e ao meio ambiente agrava a preocupação com a escassez de água potável em todo o planeta. A questão do não reaproveitamento dos resíduos está se tornando um dos problemas mais graves da atualidade. Dentre muitos produtos de difícil degradação no meio ambiente, estão as gorduras. Tais como azeite, óleo, banha, e outros, não se dissolvem e nem se misturam à água, formando uma camada densa na superfície que impede as trocas gasosas e a oxigenação, se tornando um problema para rios, lagos e aquíferos. O crescimento urbano desordenado traz o aparecimento de problemas ambientais globais. A alta produção de lixo, a disposição inadequada de produtos tóxicos à saúde humana e ao meio ambiente agrava a preocupação com a escassez de água potável em todo o planeta.

O óleo de cozinha jogado indevidamente no ralo da pia, no bacio do banheiro, ou em qualquer outro local, causa entupimentos dos canos e agride o meio ambiente, tornando um processo gradual de destruição dos recursos naturais, principalmente a água. Um litro de óleo de cozinha jogado no mar ou nos rios pode poluir cerca de um milhão de litros de água potável, dependendo da profundidade. Quando a quantidade de óleo é elevada, provoca um aumento considerável na quantidade de nutrientes (fósforo e nitrogênio), o que favorece o aparecimento de algas e conseqüentemente o processo de eutrofização. Este aumento da biomassa (nutrientes) pode levar a uma diminuição do oxigênio dissolvido, provocando a morte e conseqüente decomposição de muitos organismos, diminuindo a qualidade da água e até mesmo a alteração profunda do ecossistema. O Ácido graxo saturado, mais conhecido como óleos comestíveis, de procedência vegetal e animal, em contato com a natureza pode prejudicar o lençol freático, inviabilizando a água potável de toda a região e contribuindo para a formação de focos pútridos de matéria em decomposição.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A solução encontrada pelo ReÓleo atua em dois viés. Um deles é a coleta do óleo em restaurantes, condomínios, padarias, bem como nos pontos de coleta, onde a comunidade pode entregar o óleo utilizado em suas residências. Para tal, o ReÓleo conta com a empresa Ambiental Santos, que possui todas as licenças ambientais para coletar, transportar e transformar o resíduo em matéria prima para a fabricação de diversos produtos, como: sabão, biodiesel, tintas e derivados. Todos os locais assinam, gratuitamente, um termo de adesão ao Programa ReÓleo e recebem uma bombona da empresa parceira para armazenarem o óleo de cozinha usado. No momento da coleta, estes estabelecimentos recebem produtos de limpeza em troca do óleo doado para o programa. A coleta é gratuita. O outro viés do Programa, do qual se refere esta inscrição para o Prêmio Expressão de Ecologia, consiste em disseminar uma cultura de consciência ambiental por meio de palestras de educação ambiental, abordando valiosas informações e contextualizando as problemáticas existentes em torno da preservação do meio ambiente. Conforme a lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. Visando atender este objetivo estabelecido na Política Nacional de Educação Ambiental, a ACIF realiza o Projeto chamado Reciclar é Educar. Por meio de palestras, o projeto prevê uma melhora significativa na conscientização das crianças, sendo elas multiplicadoras destes conhecimentos para a sociedade em geral. As palestras ocorrem em escolas públicas e particulares na grande Florianópolis. Com foco nas crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, as palestras acontecem de forma lúdica e interativa, contextualizando a preservação dos recursos naturais, enfocando a problemática do óleo de cozinha e contando com a participação ativa dos alunos. Já são mais de 27 mil sensibilizações em mais de 70 escolas.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

A proposta educacional dentro do Projeto Reciclar é Educar do Programa ReÓleo é a conscientização, através de apresentações em formato de palestras educativas ambientais a respeito dos malefícios que o óleo de cozinha jogado na natureza pode trazer. Durante a palestra a criança aprende sobre a importância da reciclagem em geral, mas com o foco maior na reciclagem do óleo de cozinha e quais malefícios este resíduo provoca ao meio ambiente, bem como questões sobre a importância da separação dos resíduos. Toda a apresentação é feita de forma lúdica, ou seja, com a participação efetiva dos alunos, com duração máxima de duas horas. A palestra chama a atenção dos estudantes por ser uma maneira divertida de conhecer o processo de reciclagem, onde os alunos visualizam de forma prática o que é e como ajudar o planeta, conhecendo o destino correto dos resíduos sem prejudicar a natureza. Os alunos, ao final da palestra, são nomeados Guardiões do ReÓleo. Ao receber o título, cada criança sente-se comprometida com a causa e torna-se multiplicadora da informação da reciclagem do óleo de cozinha usado aos seus familiares e amigos. O retorno é imediato, os alunos se sentem protagonistas durante todo o processo, desde a participação da palestra até diante de alguma situação vivenciada no dia-a-dia. Os estudantes tornam-se responsáveis em repassar a informação quando observam uma situação típica em sua casa, por exemplo: depois de uma fritura de batatas fritas a criança se depara com a mãe jogando todo o óleo usado no ralo da pia. Ao ver isto, a criança orienta a mãe para que coloque o óleo dentro de uma garrafa PET e pede para que leve até um ponto de coleta mais próximo, sendo a própria escola. O Programa ReÓleo conta com um mascote, o boneco chamado Óleolhólhó que se apresenta nas palestras chamando a atenção e divertindo as crianças. O Óleolhólhó foi batizado com este nome numa alusão ao Mané da Ilha de Santa Catarina – Florianópolis – por seu sotaque. Produzido com material laminado e imitando uma lata de óleo, o mascote é movimentado por um ajudante contratado para acompanhar em todas as apresentações a equipe do Programa ReÓleo. Além do mascote as palestras contam com um voluntário, sendo este o palestrante principal, e um ator contratado que interpreta junto com o palestrante diversas músicas feitas especificamente para o Programa. Nestas apresentações e brincadeiras são utilizados materiais como: roupas de capitão para música do barco, pipa, instrumentos musicais de brinquedo, fantoche, experiência com vela, entre outros, sempre contextualizando situações em relação ao meio ambiente. Outro aspecto pedagógico utilizado durante a palestra é a apresentação de um pedaço de cano totalmente limpo e outro obstruído pelo despejo inadequado do óleo de cozinha usado. No decorrer da apresentação as crianças também encenam um telejornal. Os jornalistas âncoras fazem a leitura de matérias reais sobre a importância de reciclar o óleo de cozinha usado. O telejornal conta também com auxiliares: cameraman, responsável pela claquete e diretor do jornal. Toda a encenação é feita pelas próprias crianças. A partir da palestra, que pode ocorrer anualmente, a escola torna-se um ponto de coleta, oportunizando às crianças, familiares e comunidade a terem um local apropriado para a destinação do óleo de cozinha usado. Sempre que a escola completar o mínimo de 50 litros coletados a empresa parceira passa no local para realizar a coleta e em troca entrega produtos de limpeza. O projeto é uma consequência natural de um planejamento bem estruturado e de uma concepção operacional. Compreende os seguintes passos: 1) Pré agendamento das escolas; 2) As palestras estabelecem uma proposta pedagógica onde se constrói com os estudantes experiências relevantes de aprendizagem; 3) Construir conhecimento por meio de metodologias que possam desenvolver relações críticas, sabendo ler e interpretar o que se vê e expressar por meio da criatividade estimulada por atividades lúdicas, mímicas, experiências práticas, produção ao vivo do telejornal e canções de fácil assimilação e com mensagens criadas especificamente para o programa; 4) A proposta é da apresentação de uma educação ambiental através de uma palestra criativa, onde as crianças se tornam Guardiões do ReÓleo, sendo multiplicadores dos conceitos aprendidos e com o objetivo de disseminá-los pela escola e comunidade; 5) Neste Projeto as escolas se tornam Pontos de Coleta de óleo de cozinha e os alunos poderão colocar em prática as aulas de educação ambiental e atuarem como efetivos agentes difusores do Programa; 6) Todas as escolas que participam recebem um certificado do Programa ReÓleo falando sobre sua participação e realização de palestras em prol da consciência ambiental.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Em setembro de 2015 o Programa ReÓleo alcançou a marca de 27 mil crianças e adolescentes sensibilizados, realizando 270 palestras em aproximadamente 70 escolas públicas e particulares da Grande Florianópolis. Até o momento o ReÓleo já coletou o expressivo número de 3 milhões de litros de óleo de cozinha saturado. Considerando que um litro de óleo contamina 1 milhão de litros de água, podemos dizer que deixamos de poluir 300 trilhões de litros de água, deixamos de emitir mais de 35 mil toneladas de CO2 e preservamos mais de 50 hectares de floresta amazônica. O Reóleo contribui para uma melhor qualidade de vida, não somente das crianças e adolescentes envolvidos, como toda a comunidade dos locais onde o Programa ReÓleo coleta o óleo saturado. Todas as escolas envolvidas tornaram-se Pontos de Entrega Voluntários, oportunizando aos alunos e seus familiares, bem como para a comunidade entorno, um local apropriado para o descarte deste resíduo extremamente prejudicial ao meio ambiente e à ao bem estar das pessoas. Recentes conquistas: em agosto de 2014 o ReÓleo foi destaque em um artigo apresentado na Conferência Internacional sobre Meio Ambiente em Bali na Indonésia; em novembro de 2014 conquistou o prêmio Top de Marketing da ADVB/SC com o case Floripa no Guinness; em junho de 2015 quebrou o próprio recorde no Guinness Book, conquistado anteriormente em 2012, coletando 45.390 litros de óleo de cozinha usado e mantendo o título para a capital catarinense como a cidade que mais coleta óleo de cozinha saturado no mundo; em novembro de 2015 será premiado por ser um dos vencedores do Prêmio Ser Humano da ABRH-SC.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	27 mil crianças e adolescentes conscientizados
Resultado 2	70 escolas atendidas com as palestras Reciclar é Educar
Resultado 3	270 palestras realizadas
Resultado 4	1.310 estabelecimentos cadastrados
Resultado 5	249 Pontos de Coleta
Resultado 6	Quebra de Recorde no Guinness Book – 45.390 litros de óleo de cozinha usado coletados em um mês (junho de 2015)
Resultado 7	35 mil toneladas de CO2 evitadas no meio ambiente
Resultado 8	50 hectares de floresta amazônica preservada
Resultado 9	300 trilhões de litros de água preservados

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão? Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Em 21 de abril de 1915, reuniu-se na sede do Clube Doze de Agosto, uma comissão composta pelos comerciantes André Wendhausen, Francisco Pereira Oliveira Filho, Emílio Blum, Paschoal Simone e Lauro Linhares, este último representando a empresa Carl Hoepecke S.A, para organizar a criação da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF. Após estudos preliminares, a referida comissão convocou os comerciantes locais para a assembleia de fundação. A assembleia, que aconteceu no dia 13 de maio de 1915, no Clube Doze de Agosto, reuniu comerciantes e amigos interessados e teve como objetivo eleger a diretoria provisória. A primeira diretoria provisória ficou constituída pelo Cel. Emílio Blum como Presidente; Francisco Pereira Oliveira Filho como Vice-Presidente; Lauro Linhares como 1º Secretário e Antônio Linhares como 1º Tesoureiro. Na mesma ocasião, foram indicados para organizar os Estatutos Sociais os comerciantes Oswaldo Haberbeck e Paschoal Simone. No dia 14 de junho de 1915, em assembleia ordinária, a Entidade aprovou por unanimidade, os Estatutos. Em 20 de junho do mesmo ano foi empossada a primeira diretoria definitiva da entidade composta pelos seguintes comerciantes: Cel. Emílio Blum, como Presidente; Francisco Pereira Oliveira Filho como Vice-Presidente; Lauro Linhares como 1º Secretário e Paschoal Simone como 1º Tesoureiro. Esta diretoria executiva terminou seu mandato no dia 13 de maio de 1917 quando nova eleição foi realizada. Ainda hoje, a eleição da diretoria é realizada a cada dois anos, com direito a uma única reeleição para o período seguinte. Dia 13 de maio de 2015 foi um marco inédito de extrema importância para a nossa associação, tendo em vista que a ACIF completou 100 anos, presente em momentos cruciais para o setor produtivo, orientando, defendendo e congregando seus mais de 3.000 (três mil) associados. A entidade atua também em outras frentes importante não apenas para empreendedores, mas para todo município. A entidade tem assento em 25 conselhos, comissões e câmaras, entre eles, os conselhos municipais de saneamento, defesa do meio ambiente, de contribuintes, de turismo e de zoneamento costeiro. Tanta representatividade foi conquistada ao longo de décadas de trabalho. A ACIF tem como missão “Representar e integrar a classe empresarial da Grande Florianópolis por meio do associativismo na busca de soluções de alto valor agregado visando apoiar o desenvolvimento sustentável da cidade”. A Visão é “Ser um modelo de entidade Empresarial voluntária, associativista e profissionalizada, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da cidade. Ser reconhecida como entidade de referência em todo Brasil”. Valorizar o associativismo, incentivar a integração entre o associado e entidade, buscar excelência no desenvolvimento de suas atribuições, responsabilidade socioambiental, são os valores seguidos pela instituição. A ACIF é filiada à Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina - FACISC, que por sua vez é associada à Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB, que congrega 1600 Associações Comerciais e Industriais em todo o país. Além das ações previstas no Programa ReÓleo, a ACIF possui um comitê ambiental, chamado ACIFEconsciente. O comitê desenvolve a gestão ambiental da própria entidade, realizando ações ambientais entre os colaboradores e mensurando todo o resíduo produzido. No primeiro semestre de 2015 a entidade separou 82% dos seus resíduos, encaminhando os mesmos de forma adequada. A ACIF também coleta pilhas em suas regionais e matriz, divulga ações ambientais inovadoras em suas mídias sociais, conta com a ACIFJovem que realiza a gestão ambiental da Feira da Esperança da APAE, com o projeto Mutirão Praia Limpa do Núcleo de Hotéis da Praia dos Ingleses, entre outras ações.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias, Entidades educacionais

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2013, Divulgou em 2014,
Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: <http://acif.org.br/institucional/transparencia>
Link 2: <http://acif.org.br/institucional/transparencia>
Link 3: <http://acif.org.br/institucional/transparencia>

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?	Não
P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Não
P30: Por quais normas a organização é certificada?	Nenhuma certificação

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?	Não